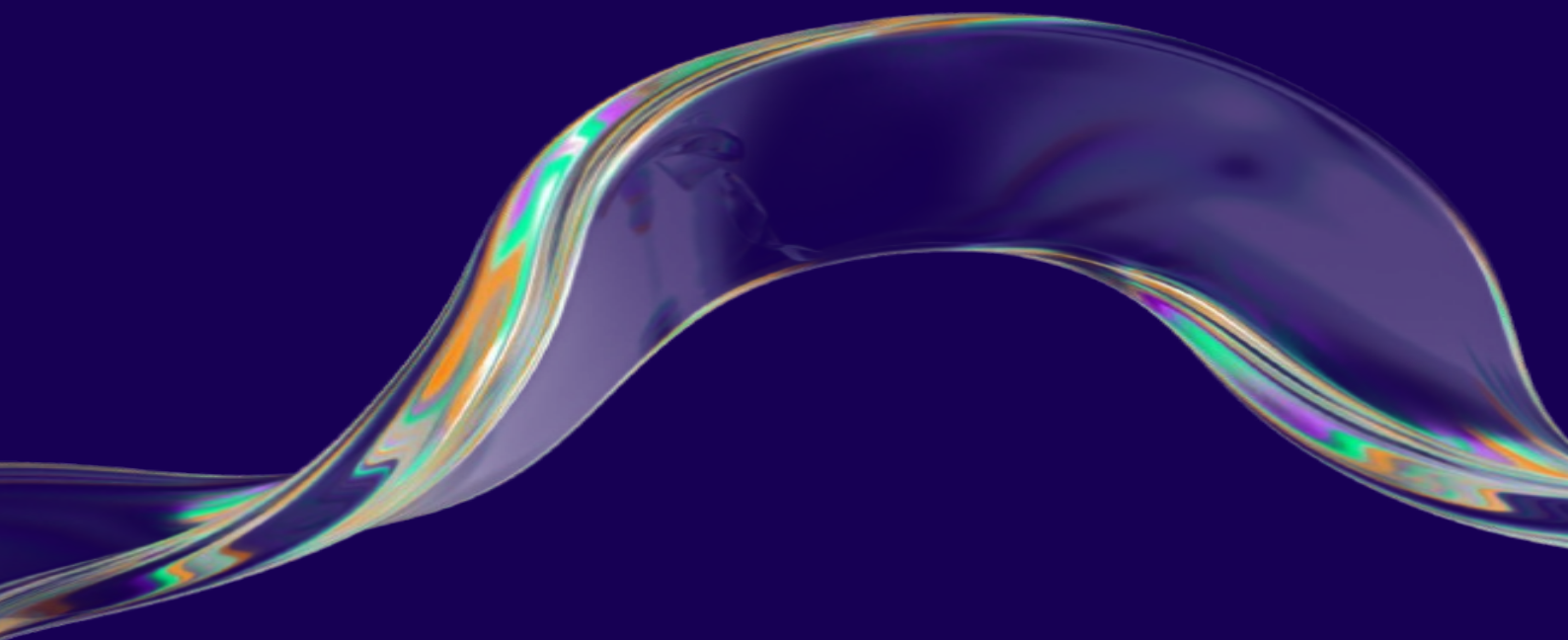


Jaíba V Holding S.A.



**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023 e
relatório dos auditores
independentes.**



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Diretores e Acionistas
Jaíba V Holding S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Jaíba V Holding S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS")

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Valores correspondentes ao exercício anterior

Não examinamos, nem foram examinadas por outros auditores independentes as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, cujas cifras estão apresentadas para fins comparativos, e, conseqüentemente, não emitimos opinião sobre elas.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Jaíba V Holding S.A.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:


- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das controladas para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Companhia. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria considerando essas investidas e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria da Companhia.



Jaíba V Holding S.A.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de abril de 2024


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Alexandre Peres
Contador CRC 1SP198156/O-7

Índice

Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração dos fluxos de caixa	8
Balço patrimonial	9
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	10

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

1	Considerações gerais	11
2	Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das práticas contábeis	12
3	Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo CPC e IASB	14
4	Estimativas e julgamentos contábeis críticos	15
5	Despesas	15
6	Resultado financeiro líquido	16
7	Caixa e equivalentes de caixa	16
8	Investimentos	17
9	Partes relacionadas	18
10	Obrigações estimadas e folha de pagamento	19
11	Patrimônio líquido	19
12	Imposto de renda e contribuição social	20
13	Instrumentos financeiros e gestão de risco	20
14	Seguros	24
15	Eventos Subsequentes	24

Jaíba V Holding S.A.
 Demonstração do resultado
 Exercícios findos em 31 de dezembro
 Em milhares de reais

	Nota	2023	2022 (não auditado)
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	5	(781)	(111)
		(781)	(111)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro			
		(781)	(111)
Resultado de participações societárias			
Equivalência patrimonial	8 (b)	17.750	1.448
		17.750	1.448
Resultado financeiro líquido			
	6		
Receitas financeiras		944	59
Despesas financeiras		(25)	(2)
		919	57
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social			
		17.888	1.394
Imposto de renda e contribuição social			
Correntes	12	(198)	(2)
Lucro líquido do exercício			
		17.690	1.392

Jaíba V Holding S.A.
Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	2023	2022 (não auditado)
Lucro líquido do exercício	17.690	1.392
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	17.690	1.392

Jaíba V Holding S.A.
 Demonstração dos fluxos da caixa
 Exercícios findos em 31 de dezembro
 Em milhares de reais

	Nota	2023	2022 (não auditado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		17.888	1.394
Ajustes de itens que não representam alteração de caixa e equivalentes de caixa			
Equivalência patrimonial	8(b)	(17.750)	(1.448)
		138	(54)
Decréscimo (acrécimo) em ativos			
Tributos a recuperar		(37)	(9)
Partes relacionadas		(1.671)	-
Demais créditos e outros ativos		(14)	(46)
Acrécimo (decrécimo) em passivos			
Fornecedores		(24)	27
Obrigações estimadas e folha de pagamento		579	-
Tributos a recolher		(85)	(1)
Partes relacionadas		45	-
Caixa aplicado nas operações		(1.069)	(83)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(60)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		(1.129)	(83)
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aumento de capital em controladas	1.1.1 (b)	(1.315.000)	(455.500)
Recebimento de dividendos	1.1.1 (d)	455	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(1.314.545)	(455.500)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Aumento de capital	1.1.1 (a)	1.330.000	455.500
Dividendos pagos	1.1.1 (c)	(325)	-
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento		1.329.675	455.500
Acrécimo em caixa e equivalentes de caixa		14.001	(83)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		1.087	1.170
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		15.088	1.087

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Jaíba V Holding S.A.
 Balanço Patrimonial
 Exercícios findos em 31 de dezembro
 Em milhares de reais

	Nota	2023	2022 (não auditado)
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	15.088	1.087
Partes relacionadas	9	1.671	-
Tributos a recuperar		46	9
Dividendos a receber		4.436	455
Outros ativos		66	52
		<u>21.307</u>	<u>1.603</u>
Não circulante			
Partes relacionadas	9	123	123
		<u>123</u>	<u>123</u>
Investimento	8	1.825.396	497.082
		<u>1.825.519</u>	<u>497.205</u>
Total do ativo		<u>1.846.826</u>	<u>498.808</u>
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores		5	29
Tributos a recolher		54	1
Partes relacionadas	9	45	-
Obrigações estimadas e folha de pagamento	10	579	-
Dividendos a pagar	9	4.201	325
		<u>4.884</u>	<u>355</u>
Não circulante			
Partes relacionadas		13	13
		<u>13</u>	<u>13</u>
Total do passivo		<u>4.897</u>	<u>368</u>
Patrimônio líquido	11		
Capital social		1.827.402	497.402
Reservas de lucros		14.527	1.038
Total do patrimônio líquido		<u>1.841.929</u>	<u>498.440</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>1.846.826</u>	<u>498.808</u>

Jaíba V Holding S.A.
 Demonstração das mutações do patrimônio líquido
 Exercícios findos em 31 de dezembro
 Em milhares de reais

	Nota	Capital social	Reservas de lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	Patrimônio Líquido
			Legal	Retenção		
Em 1º de janeiro de 2022 (não auditado)		41.902	-	-	(29)	41.873
Lucro líquido exercício		-	-	-	1.392	1.392
Total resultado abrangente do exercício		-	-	-	1.392	1.392
Aumento de capital		455.500	-	-	-	455.500
Constituição de reserva legal		-	68	-	(68)	-
Dividendos mínimos obrigatórios propostos		-	-	-	(325)	(325)
Retenção de lucro		-	-	970	(970)	-
Contribuições e distribuições aos acionistas		455.500	68	970	(1.363)	455.175
Em 31 de dezembro de 2022 (não auditado)		497.402	68	970	-	498.440
Lucro líquido exercício		-	-	-	17.690	17.690
Total resultado abrangente do exercício		-	-	-	17.690	17.690
Aumento de capital	1.1.1 (a)	1.330.000	-	-	-	1.330.000
Constituição de reserva legal		-	885	-	(885)	-
Dividendos mínimos obrigatórios propostos		-	-	-	(4.201)	(4.201)
Retenção de lucro		-	-	12.604	(12.604)	-
Contribuições e distribuições aos acionistas		1.330.000	885	12.604	(17.690)	1.325.799
Em 31 de dezembro de 2023		1.827.402	953	13.574	-	1.841.929

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

1 Considerações gerais

A Jaíba V Holding S.A. ("Companhia"), com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, foi constituída em dezembro de 2020.

A Companhia tem por objeto social participar como sócia ou acionista, do capital de outras sociedades ou empreendimentos, bem como apoiar e monitorar o desempenho das empresas de cujo capital participar, por meio de: a) mobilização de recursos para o atendimento das respectivas necessidades adicionais de capital de risco; b) subscrição ou aquisição de valores mobiliários que forem emitidos para fortalecimento da respectiva posição no mercado de capital; c) atividades correlatas ou subsidiárias de interesse das mencionadas.

A Companhia é controlada direta da CESP Companhia Energética de São Paulo ("CESP") e em última instância pela Auren Energia S.A. ("Auren").

As atividades são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL").

1.1 Principais eventos ocorridos durante o exercício de 2023

1.1.1 Principais eventos societários

(a) Aumento de capital

No exercício findo em dezembro de 2023 foram aprovadas as movimentações de capital pela sua controladora CESP conforme abaixo:

Período	Transferência via caixa
Fevereiro	36.000
Março	10.000
Maio	140.000
Junho	110.000
Julho	288.000
Agosto	266.000
Setembro	407.000
Novembro	73.000
	1.330.000

(b) Aumento de capital em controladas

No exercício findo em dezembro de 2023 foram aprovadas as movimentações de capital em suas controladas conforme abaixo:

Controlada	Período	Transferência via caixa
SF401 Participações Societárias S.A.	Fevereiro, junho, agosto e novembro	242.999
Jaíba CE Energias Renováveis S.A.	Maio, agosto, setembro e novembro	121.000
Jaíba CS Energias Renováveis S.A.	Junho, agosto, setembro e novembro	118.000
Jaíba L1 Energias Renováveis S.A.	Julho, agosto, setembro e outubro	119.000
Jaíba NE2 Energias Renováveis S.A.	Maio, agosto, setembro, outubro e novembro	120.000
Jaíba NE3 Energias Renováveis S.A.	Julho, agosto, setembro e outubro	119.000
Jaíba NO2 Energias Renováveis S.A.	Março, maio, agosto, setembro, outubro e novembro	125.000
Jaíba S Energias Renováveis S.A.	Junho, agosto, setembro e novembro	114.000
Jaíba SE2 Energias Renováveis S.A.	Junho, agosto e setembro	118.000
Jaíba SO Energias Renováveis S.A.	Maio, julho, setembro, outubro e novembro	118.001
		1.315.000

(c) Dividendos deliberados e pagos

Em 28 de abril 2023, a Administração da Companhia deliberou o pagamento de dividendos para sua controladora CESP, no montante de R\$ 325, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022. O pagamento dos dividendos ocorreu em 07 de novembro de 2023.

(d) Movimentação de dividendos a receber de investidas

Em 07 de novembro de 2023, a Companhia recebeu dividendos de suas controladas conforme movimentações abaixo:

Controlada	Provisionados em 2022	Recebidos	Obrigatórios	Provisionados em 2023
SF401 Participações Societárias S.A.	30	(30)	378	378
Jaíba C Energias Renováveis S.A.	-	-	52	52
Jaíba CE Energias Renováveis S.A.	30	(30)	421	421
Jaíba CO Energias Renováveis S.A.	-	-	38	38
Jaíba CS Energias Renováveis S.A.	48	(48)	349	349
Jaíba L1 Energias Renováveis S.A.	60	(60)	496	496
Jaíba L2 Energias Renováveis S.A.	-	-	59	59
Jaíba NE2 Energias Renováveis S.A.	49	(49)	603	603
Jaíba NE3 Energias Renováveis S.A.	45	(45)	506	506
Jaíba NO2 Energias Renováveis S.A.	45	(45)	292	292
Jaíba S Energias Renováveis S.A.	41	(41)	422	422
Jaíba SE2 Energias Renováveis S.A.	60	(60)	509	509
Jaíba SO Energias Renováveis S.A.	47	(47)	311	311
	455	(455)	4.436	4.436

(e) Cisão parcial em controlada

Em 20 de dezembro de 2023, ocorreu a cisão parcial da investida SF 401 Participações societárias S.A., com a transferência de 50% das participações societárias que a investida detinha sobre suas controladas para a Companhia, conforme abaixo:

Controladas	Cisão parcial de controlada		
	Percentual anterior	Percentual atual	Valor
Jaíba C Energias Renováveis S.A.	100%	50%	50.246
Jaíba CN Energias Renováveis S.A.	100%	50%	62.109
Jaíba CO Energias Renováveis S.A.	100%	50%	52.151
Jaíba L2 Energias Renováveis S.A.	100%	50%	29.117
			193.623

2 Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das práticas contábeis

2.1 Declaração de Conformidade

(a) Demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, vigentes em 31 de dezembro de 2023, o que inclui os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPCs”), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e conforme as normas internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards* (“IFRS”)) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) (atualmente denominadas “normas contábeis IFRS”) incluindo as interpretações emitidas pelo *IFRS Interpretations Committee* (“IFRIC”), ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee* (SIC® *Interpretations*) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Companhia adotou a isenção prevista no Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) / IFRS 10 - Demonstrações Consolidadas e não elaborou as demonstrações financeiras consolidadas pelos seguintes motivos:

Os acionistas não fazem objeção quanto à não apresentação das demonstrações financeiras consolidadas;

Os instrumentos de dívida ou patrimoniais da Companhia não são negociados em mercado aberto;

A Companhia não registrou nem está em processo de registro de suas demonstrações financeiras na Comissão de Valores Mobiliários ou outro órgão regulador, visando emissão de algum tipo ou classe de instrumento em mercado aberto;

Sua controladora direta CESP emitiu suas demonstrações financeiras consolidadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e conforme as normas internacionais de Relatório Financeiro.

Pelos fatos apresentados acima a Diretoria da Companhia entende que a não consolidação das controladas não causam impactos relevantes na avaliação das suas demonstrações financeiras.

As divulgações de participações em outras entidades estão de acordo com os requisitos do CPC 45/IFRS 12 - Divulgação de Participações em outras Entidades.

(b) Aprovação das demonstrações financeiras

A emissão destas demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria em 30 de abril de 2024.

(c) Base de apresentação

A preparação das demonstrações financeiras considerou a base contábil de continuidade operacional, o custo histórico como base de valor, exceto no caso de certos ativos e passivos financeiros, que foram ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

As demonstrações financeiras requerem o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação de suas práticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e apresentam maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4.

2.2 Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras

A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o Real ("R\$").

2.3 Controladas

A seguir a tabela de empresas controladas da Companhia:

	2023		2022		Tipo de investimento	Local da sede	Atividade principal
	Capital total	Capital votante	Capital total	Capital votante			
Geração solar							
SF401 Participações Societárias S.A.	100%	100%	100%	100%	Direto	São Paulo - Brasil	Holding
Jaíba C Energias Renováveis S.A.	50%	50%	100%	100%	Direto	Minas Gerais-Brasil	Geração de energia elétrica
Jaíba CE Energias Renováveis S.A.	100%	100%	100%	100%	Direto	Minas Gerais-Brasil	Geração de energia elétrica
Jaíba CN Energias Renováveis S.A.	50%	50%	100%	100%	Direto	Minas Gerais-Brasil	Geração de energia elétrica
Jaíba CO Energias Renováveis S.A.	50%	50%	100%	100%	Direto	Minas Gerais-Brasil	Geração de energia elétrica
Jaíba CS Energias Renováveis S.A.	100%	100%	100%	100%	Direto	Minas Gerais-Brasil	Geração de energia elétrica
Jaíba L1 Energias Renováveis S.A.	100%	100%	100%	100%	Direto	Minas Gerais-Brasil	Geração de energia elétrica
Jaíba L2 Energias Renováveis S.A.	50%	50%	100%	100%	Direto	Minas Gerais-Brasil	Geração de energia elétrica
Jaíba NE2 Energias Renováveis S.A.	100%	100%	100%	100%	Direto	Minas Gerais-Brasil	Geração de energia elétrica
Jaíba NE3 Energias Renováveis S.A.	100%	100%	100%	100%	Direto	Minas Gerais-Brasil	Geração de energia elétrica
Jaíba NO2 Energias Renováveis S.A.	100%	100%	100%	100%	Direto	Minas Gerais-Brasil	Geração de energia elétrica
Jaíba S Energias Renováveis S.A.	100%	100%	100%	100%	Direto	Minas Gerais-Brasil	Geração de energia elétrica
Jaíba SE2 Energias Renováveis S.A.	100%	100%	100%	100%	Direto	Minas Gerais-Brasil	Geração de energia elétrica
Jaíba SO Energias Renováveis S.A.	100%	100%	100%	100%	Direto	Minas Gerais-Brasil	Geração de energia elétrica

3 Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo CPC e IASB

(a) Novas normas emitidas e emendas as normas contábeis adotadas pela Companhia em 2023

Novas normas, interpretações e alterações às normas contábeis vigentes a partir de 1º de janeiro de 2023 foram adotadas e não tiveram impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia.

(b) Novas normas emitidas e emendas as normas contábeis ainda não adotadas pela Companhia em 2023

A Companhia analisou as emendas às normas contábeis mencionadas abaixo e não identificou impactos em suas políticas operacionais e contábeis.

- (i) CPC 50 – Contratos de seguros – Adoção inicial;
- (ii) CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações contábeis – Prover mais orientações sobre materialidade, julgamentos e alterações nas divulgações de políticas contábeis;
- (iii) CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro – Prover *guidance* sobre a distinção entre políticas contábeis e estimativas contábeis;
- (iv) CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas e CPC 18 (R2) – Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint venture - Prover *guidance* para situações que envolvem a venda ou contribuição de ativos entre investidor e suas coligadas.

(c) **Novas normas emitidas e emendas as normas contábeis ainda não adotadas pela Companhia**

As seguintes alterações de normas emitidas pelo IASB serão adotadas pela primeira vez em exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024, para as quais não se espera efeitos significativos para a Companhia:

Pronunciamentos alterados	Natureza da alteração
CPC 06 - Arrendamento	Especificar os requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de venda e arrendamento de volta, a fim de garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer quantia do ganho ou perda que se relaciona com o direito de uso que ele mantém.
CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações contábeis	Especificar os requisitos de classificação de passivos como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem: (i) o que se entende por direito de adiar a liquidação; (ii) que o direito de adiar deve existir no final do período das informações financeiras; (iii) que a classificação não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de adiar; (iv) que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for ele próprio um instrumento de patrimônio, os termos de um passivo não afetarão sua classificação. Além disso, foi introduzida uma exigência de divulgação quando um passivo decorrente de um contrato de empréstimo é classificado como não circulante e o direito da entidade de adiar a liquidação depende do cumprimento de <i>covenants</i> futuros dentro de doze meses.
CPC 03 (R2) – Demonstrações do fluxo de caixa e CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: evidenciação	Esclarecer as características de acordos de financiamento de fornecedores e exigir divulgações adicionais desses acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações têm como objetivo auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento com fornecedores nas obrigações, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

4 **Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas e julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam risco significativo, com probabilidade de causar ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas nas respectivas notas:

Nota	Conta Contábil
8	Investimentos

5 **Despesas**

	2023	2022 (não auditado)
	Despesas gerais e administrativas	Total
Pessoal	(296)	(49)
Pessoal	(296)	(49)
Materiais	(4)	(1)
Materiais	(4)	(1)
Serviços	(405)	(18)
Serviços de terceiros	(405)	(18)
Outras despesas	(76)	(43)
Aluguéis e arrendamentos	-	(1)
Impostos, taxas e contribuições	(43)	(1)
Outras despesas, líquidas	(33)	(41)
	(781)	(111)

6 Resultado financeiro líquido

	2023	2022 (não auditado)
Receitas financeiras		
Rendimentos sobre aplicações financeiras	990	62
(-) PIS e COFINS sobre resultado financeiro	(46)	(3)
	<u>944</u>	<u>59</u>
Despesas financeiras		
Outras despesas financeiras	(25)	(2)
	<u>(25)</u>	<u>(2)</u>
	<u>919</u>	<u>57</u>

7 Caixa e equivalentes de caixa

Política contábil

Incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, cujos vencimentos originais são inferiores a três meses, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a risco insignificante de mudança de valor.

O caixa e equivalentes de caixa em moeda nacional compreendem disponibilidades em contas correntes bancárias e títulos públicos ou de instituições financeiras, em moeda nacional, indexados à taxa de depósito interbancário.

	2023	2022 (não auditado)
Caixa		
Caixa e bancos	104	101
	<u>104</u>	<u>101</u>
Equivalentes de caixa		
Quotas de fundos de investimentos (i)	14.984	986
	<u>14.984</u>	<u>986</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>15.088</u>	<u>1.087</u>
	<u>15.088</u>	<u>1.087</u>

Em 31 de dezembro de 2023, os equivalentes de caixa possuem taxa média de remuneração de 99,66% do CDI (99,00% do CDI em 31 de dezembro de 2022).

(i) As quotas de fundo de investimento referem-se às operações compromissadas e títulos públicos, do fundo Odessa.

7.1 Qualidade de créditos dos ativos financeiros

A tabela a seguir reflete a qualidade de crédito dos emissores e das contrapartes em operações de caixa e equivalentes de caixas:

	2023	2022 (não auditado)
Rating local		
AAA	15.088	1.087
	<u>15.088</u>	<u>1.087</u>

Os ratings decorrentes de classificação interna foram extraídos de agências de rating (*Standard & Poor's, Moody's e Fitch Ratings*). Para apresentação foi considerado o padrão de nomenclatura por elas.

8 Investimentos

Política contábil

As demonstrações financeiras refletem os ativos, passivos e transações da Companhia e suas controladas diretas e indiretas ("subsidiárias"). As subsidiárias são consolidadas quando a Companhia está exposta ou tem direitos sobre retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de direcionar as atividades significativas da investida. Os saldos e as transações entre empresas, que incluem lucros não realizados, são eliminados.

Os investimentos em entidades controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial (MEP) a partir da data em que elas se tornam sua coligada, empreendimento controlado em conjunto ou controlada

Impairment de investimentos

Os investimentos são avaliados anualmente para verificação de prováveis perdas (impairment) e contabilizados pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por impairment, que não são revertidas. O valor do investimento é alocado às Unidades Geradoras de Caixa ("UGCs") para fins de teste de impairment.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foi concluída a revisão da mensuração do valor recuperável dos ativos, e não foram identificados indicativos de impairment.

(a) Composição

	Informações em 31 de dezembro de 2023			Resultado de equivalência patrimonial		Saldo	
	Patrimônio líquido	Lucro líquido do exercício	Percentual de participação votante e total (%)	2023	2022 (não auditado)	2023	2022 (não auditado)
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial							
Controladas							
SF401 Participações Societárias S.A.	194.091	1.594	100,00	1.594	126	194.091	143.499
Jaíba C Energias Renováveis S.A. (i)	100.262	442	50,00	(63)	(131)	50.131	-
Jaíba CE Energias Renováveis S.A.	162.177	1.774	100,00	1.774	126	162.177	39.824
Jaíba CN Energias Renováveis S.A. (i)	123.934	(46)	50,00	(143)	(152)	61.967	-
Jaíba CO Energias Renováveis S.A. (i)	104.096	319	50,00	(65)	(134)	52.048	-
Jaíba CS Energias Renováveis S.A.	158.984	1.468	100,00	1.468	203	158.984	39.865
Jaíba L1 Energias Renováveis S.A.	157.858	2.090	100,00	2.090	252	157.858	37.264
Jaíba L2 Energias Renováveis S.A. (i)	58.052	497	50,00	(31)	(48)	29.026	-
Jaíba NE2 Energias Renováveis S.A.	161.847	2.540	100,00	2.540	208	161.847	39.911
Jaíba NE3 Energias Renováveis S.A.	160.505	2.129	100,00	2.129	191	160.505	39.882
Jaíba NO2 Energias Renováveis S.A.	165.790	1.229	100,00	1.229	190	165.790	39.853
Jaíba S Energias Renováveis S.A.	155.214	1.777	100,00	1.777	171	155.214	39.859
Jaíba SE2 Energias Renováveis S.A.	156.886	2.141	100,00	2.141	247	156.886	37.253
Jaíba SO Energias Renováveis S.A.	158.872	1.310	100,00	1.310	199	158.872	39.872
				17.750	1.448	1.825.396	497.082

(i) O resultado de equivalência patrimonial não reflete o percentual de participação em decorrência da cisão ocorrida em 13 de dezembro de 2023, a Jaíba V Holding S.A. passou a deter 50% de participação nas controladas. (Nota 1.1.1 (e)).

(b) Movimentação

	2023	2022 (não auditado)
Saldo inicial do exercício	497.082	40.589
Equivalência patrimonial	17.750	1.448
Aumento de capital em controladas (Nota 1.1.1 (b))	1.315.000	455.500
Deliberação de dividendos mínimos obrigatórios das investidas	(4.436)	(455)
Saldo final do exercício	1.825.396	497.082

9 Partes relacionadas

Política contábil

As transações com partes relacionadas são realizadas pela Companhia em condições estritamente comutativas, observando-se os preços e condições usuais de mercado e, portanto, não geram qualquer benefício indevido às suas contrapartes ou prejuízos à Companhia.

A Companhia não possui despesas relacionadas a remuneração do pessoal-chave da Administração, pois pertencem a controladora indireta Auren S.A.

	Ativo		Passivo		Serviços	
	2023	2022 (não auditado)	2023	2022 (não auditado)	2023	2022 (não auditado)
Fornecedores - serviços						
Votorantim S.A.	-	-	45	-	(1.737)	(65)
	-	-	45	-	(1.737)	(65)
Conta corrente						
Jaíba CN Energias Renováveis S.A.	-	-	1	1	-	-
Jaíba C Energias Renováveis S.A.	122	120	9	9	-	-
Jaíba NE2 Energias Renováveis S.A.	1	1	-	-	-	-
Jaíba NE3 Energias Renováveis S.A.	-	1	-	-	-	-
Jaíba S Energias Renováveis S.A.	-	1	-	-	-	-
Jaíba SO Energias Renováveis S.A.	-	-	3	3	-	-
	123	123	13	13	-	-
Dividendos a pagar						
CESP Companhia Energética de São Paulo	-	-	4.201	325	-	-
Dividendos a receber						
SF401 Participações Societárias S.A.	378	30	-	-	-	-
Jaíba CE Energias Renováveis S.A.	421	30	-	-	-	-
Jaíba C Energias Renováveis S.A.	52	-	-	-	-	-
Jaíba CS Energias Renováveis S.A.	349	49	-	-	-	-
Jaíba NE2 Energias Renováveis S.A.	603	49	-	-	-	-
Jaíba NE3 Energias Renováveis S.A.	506	45	-	-	-	-
Jaíba NO2 Energias Renováveis S.A.	292	45	-	-	-	-
Jaíba S Energias Renováveis S.A.	422	41	-	-	-	-
Jaíba CO Energias Renováveis S.A.	38	-	-	-	-	-
Jaíba L1 Energias Renováveis S.A.	496	60	-	-	-	-
Jaíba L2 Energias Renováveis S.A.	59	-	-	-	-	-
Jaíba SE2 Energias Renováveis S.A.	509	59	-	-	-	-
Jaíba SO Energias Renováveis S.A.	311	47	-	-	-	-
	4.436	455	-	-	-	-
Outros créditos (i)						
Sol do Piauí Geração de Energia Ltda.	497	-	-	-	-	-
Jaíba CE Energias Renováveis S.A.	94	-	-	-	-	-
Jaíba CN Energias Renováveis S.A.	94	-	-	-	-	-
Jaíba C Energias Renováveis S.A.	94	-	-	-	-	-
Jaíba CS Energias Renováveis S.A.	94	-	-	-	-	-
Jaíba NE2 Energias Renováveis S.A.	94	-	-	-	-	-
Jaíba NE3 Energias Renováveis S.A.	94	-	-	-	-	-
Jaíba NO2 Energias Renováveis S.A.	94	-	-	-	-	-
Jaíba S Energias Renováveis S.A.	94	-	-	-	-	-
Jaíba CO Energias Renováveis S.A.	94	-	-	-	-	-
Jaíba L1 Energias Renováveis S.A.	94	-	-	-	-	-
Jaíba L2 Energias Renováveis S.A.	47	-	-	-	-	-
Jaíba SE2 Energias Renováveis S.A.	94	-	-	-	-	-
Jaíba SO Energias Renováveis S.A.	93	-	-	-	-	-
	1.671	-	-	-	-	-
	6.230	578	4.259	338	(1.737)	(65)

(i) Saldos referentes a rateios de folha de pagamento.

10 Obrigações estimadas e folha de pagamento

	2023
Remuneração variável	436
Férias	72
Encargos sociais	71
	579

11 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social integralizado da Companhia é de R\$ 1.827.402 (R\$ 497.402 em 31 de dezembro de 2022 (não auditado)), composto por 2.063.835.920 (497.402.201 em 31 de dezembro de 2022 (não auditado)) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. A CESP é a única acionista da companhia.

(b) Reserva legal e reserva de retenção de lucros

A reserva legal é constituída pela apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social ou saldo remanescente, limitado a 20% do capital social. Sua finalidade é assegurar a integridade do capital social. Ela poderá ser utilizada somente para compensar prejuízo ou aumentar o capital. Quando a Companhia apresentar prejuízo no exercício, não haverá constituição de reserva legal.

O saldo do lucro que não tenha destinação compulsória a outras reservas e que não seja destinado ao pagamento de dividendos é destinado à conta de retenção de lucros prevista no estatuto social da Companhia (reserva para investimentos), que terá por fim assegurar recursos para financiar aplicações adicionais de capital fixo e circulante e expansão das suas atividades sociais, até que tal reserva atinja o valor equivalente a 80% (oitenta por cento) da cifra do capital, observado o disposto no artigo 199 da Lei nº 6.404/76 e alterações posteriores.

(c) Distribuição de lucros

É reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras ao fim do exercício, com base no estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório, 25% do lucro líquido do exercício deduzido de reserva legal, somente é provisionado na data de aprovação pelos acionistas em Assembleia Geral. Quando a Companhia apresentar prejuízo no exercício, não haverá distribuição de dividendos.

Em 31 de dezembro de 2023, após a destinação da reserva legal, a Companhia provisionou os dividendos mínimos obrigatórios, no montante de R\$ 4.201 (R\$ 324 em 31 de dezembro de 2022(não auditado)), reconhecido em dividendos a pagar.

	2023	2022 (não auditado)
Lucro líquido do exercício	17.690	1.392
Prejuízos acumulados	-	(29)
(-) Reserva legal - 5%	(885)	(68)
Lucro ajustado do exercício (Saldo para distribuição de dividendos)	16.805	1.295
(-) Dividendos mínimos obrigatórios - 25% conforme estatuto	4.201	325
(=) Saldo de lucros acumulados	12.604	971
(-) Retenção de lucros	(12.604)	(971)
	-	-

12 Imposto de renda e contribuição social

Política contábil

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem o imposto e contribuição correntes e diferidos. O imposto sobre a renda e a contribuição social são reconhecidos na demonstração do resultado.

A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base em alíquotas e regras fiscais em vigor. A Companhia também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado dessa avaliação é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

(a) Reconciliação

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado do exercício de doze meses findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 apresentam a seguinte reconciliação com base na alíquota nominal:

	2023	2022 (não auditado)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	17.888	1.394
Alíquotas nominais	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	(6.082)	(474)
Equivalência patrimonial	6.035	492
Incentivo fiscal	24	-
Outras adições permanentes, líquidas	(175)	(20)
IRPJ e CSLL apurados	<u>(198)</u>	<u>(2)</u>
Correntes	(198)	(2)
IRPJ e CSLL no resultado	<u>(198)</u>	<u>(2)</u>
Taxa efetiva %	1,11%	0,14%

13 Instrumentos financeiros e gestão de risco

13.1 Instrumentos financeiros por categoria

(a) Ativos financeiros – classificação, reconhecimento e mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: custo amortizado, valor justo por meio do resultado e valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação dos ativos financeiros da empresa no reconhecimento inicial.

(i) Custo amortizado

Instrumentos financeiros mantidos em um modelo de negócios cujo objetivo seja obter fluxos de caixa contratuais e seus termos contratuais deem origem a fluxos de caixa que sejam exclusivamente o pagamento de principal e juros. Os instrumentos nessa classificação são mensurados ao custo amortizado.

(ii) Valor justo por meio do resultado

Têm como característica a sua negociação ativa e frequente nos mercados financeiros. Esses instrumentos são mensurados por seu valor justo, e suas variações são reconhecidas no resultado do exercício.

(iii) **Valor justo por meio de outros resultados abrangentes**

Instrumentos financeiros que satisfaçam o critério de termos contratuais, que deem origem a fluxos de caixa que seja exclusivamente o pagamento de principal e juros e seja mantido em um modelo de negócios, cujo objetivo seja atingido tanto pela obtenção de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro. Os instrumentos nessa classificação são mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, quando aplicável.

(b) **Passivos financeiros – classificação, reconhecimento e mensuração**

A Companhia classifica seus passivos financeiros nas seguintes categorias: (i) mensurados ao custo amortizado e (ii) valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros mantidos para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado e suas variações, incluindo juros, são reconhecidas no resultado. As variações em outros passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, incluindo juros e variação cambial, são reconhecidas no resultado na rubrica de “receitas (despesas) financeiras” exceto pela variação cambial reconhecida como “variações cambiais, líquidas”. Os passivos financeiros são baixados quando as obrigações contratuais são retiradas, canceladas ou expiradas. A diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos ou passivos assumidos) é reconhecida nas demonstrações do resultado.

A seguir são demonstrados os instrumentos financeiros por categoria e correspondente nível de enquadramento na hierarquia de mensuração pelo valor justo:

	Nível	2023	2022 (não auditado)
Ativos			
Ao custo amortizado			
Partes relacionadas (Nota 9)	1	1.794	123
Ao valor justo por meio do resultado			
Equivalentes de caixa (i) (Nota 7)	1	14.984	986
		14.984	986
		16.778	1.109
Passivos			
Ao custo amortizado			
Fornecedores		5	30
Partes relacionadas (Nota 9)		58	13
		63	43

(i) O valor justo apresentado corresponde ao valor contábil reconhecido.

A Companhia divulga as mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 - Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços);

Nível 3 - Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não-observáveis).

13.2 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros, a saber: (a) risco de crédito, (b) risco de liquidez, (c) risco regulatório e (d) risco socioambiental.

Para atenuar os efeitos diversos de cada fator de risco, a Companhia, seguem a Política de Gestão de Riscos Auren, cujo objetivo é estabelecer a governança e suas macro diretrizes no processo de gestão de riscos financeiros, assim como indicadores de mensuração e acompanhamento.

O processo de gestão de riscos financeiros objetiva a preservação da liquidez e a proteção do fluxo de caixa e de seus componentes operacionais (receitas e custos) e financeiros (ativos e passivos financeiros) contra eventos adversos de mercado, tais como oscilações de preços de moedas e de taxas de juros e contra eventos adversos de crédito.

(a) Risco de crédito

As aplicações financeiras (alocação de caixa) criam exposição ao risco de crédito de contrapartes e emissores. A Companhia tem como política trabalhar com emissores que possuam, no mínimo, avaliação de duas das seguintes agências de rating: *Fitch Ratings*, *Moody's* ou *Standard & Poor's*. O *rating* mínimo exigido para as contrapartes é "A" (em escala local) ou "BBB-" (em escala global), ou equivalente.

Para ativos financeiros cujos emissores não atendem às classificações de risco de crédito mínimas anteriormente descritas, a alocação deverá ser aprovada previamente pelo Conselho de Administração. A qualidade de crédito dos ativos financeiros está descrita na Nota 7.1. Os ratings divulgados nesta nota, sempre são os mais conservadores das agências mencionadas.

(b) Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado visando garantir recursos líquidos suficientes para honrar os compromissos financeiros da Companhia no prazo e sem custo adicional. Um dos principais instrumentos de medição e monitoramento da liquidez é a projeção de fluxo de caixa, observando-se um prazo mínimo de 12 meses de projeção a partir da data de referência.

A gestão de liquidez e endividamento adota métricas compatíveis às companhias *investment grade* fornecidas por agências classificadoras de riscos de abrangência global.

A tabela a seguir analisa os principais passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

	Até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	A partir de 5 anos	Total
Em 31 de dezembro de 2023					
Fornecedores	5	-	-	-	5
Partes Relacionadas	45	13	-	-	58
	<u>50</u>	<u>13</u>			<u>63</u>
Em 31 de dezembro de 2022 (não auditado)					
Fornecedores	29	-	-	-	29
Partes relacionadas	-	13	-	-	13
	<u>29</u>	<u>13</u>			<u>42</u>

(c) Risco regulatório

As atividades da Companhia são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre suas atividades.

13.3 Demonstrativo da análise de sensibilidade

O principal fator de risco que impacta a precificação dos instrumentos financeiros em equivalentes de caixa, fundo de liquidez – conta reserva e dos empréstimos e financiamentos é a exposição à flutuação das taxas de juros. Os cenários para estes fatores são elaborados utilizando fontes de mercado e fontes especializadas.

Os cenários em 31 de dezembro de 2023 estão descritos abaixo:

Cenário I - Considera choque nas curvas e cotações de mercado de 31 de dezembro de 2023, conforme cenário base definido pela Administração para 31 de março de 2024;

Cenário II - Considera choque de + ou - 25% nas curvas de mercado de 31 de dezembro de 2023;

Cenário III - Considera choque de + ou - 50% nas curvas de mercado de 31 de dezembro de 2023.

Fatores de risco	Natureza da operação	Saldo	Unidade	Choque nas curvas de 31/12/2023	Impactos no resultado					
					Cenário I	Cenários II & III				
					Resultados do cenário I	-25%	-50%	+25%	+50%	
Taxas de juros										
CDI 11,65%	Equivalentes de caixa	14.984	BRL mil	-69 bps*	(103)	(436)	(873)	436	873	

* *basis points*

14 Seguros

A controladora indireta Auren, mantém em vigor apólices de cobertura de seguros de riscos patrimonial, responsabilidade civil geral, além das apólices referente ao período do projeto, como risco de engenharia, responsabilidade civil obras e transporte. Tais apólices possuem coberturas, condições e limites considerados aderentes para a operação (não auditado).

Modalidade	Principais coberturas	Vencimento
Patrimonial	Danos Materiais e Lucros Cessantes	até março/2025
RCG	RC Operações, Empregador, Poluição Súbita, Danos Morais, entre outras	até agosto/2025
Risco de Engenharia	Danos patrimoniais	até abril/2024
RC Obras	Danos materiais e/ou corporais causados a terceiros	até abril/2024
Transporte Importação	Danos durante a operação de transporte internacional dos módulos solares	até junho/2024

15 Eventos Subsequentes

(a) Entrada em operação

Em janeiro e março de 2024, foi concluída a entrada em operação teste e comercial, respectivamente, das unidades geradoras, localizadas no município de Jaíba no estado de Minas Gerais. Abaixo os despachos emitidos pela ANEEL:

Despacho ANEEL	Data	Unidade	Unidade Geradora e capacidade instalada	Fase da Operação
171	24/01/2024	Jaíba C Energias Renováveis S.A.	UG1 a UG129 - 40.000,00 kW	Teste
5	03/01/2024	Jaíba CO Energias Renováveis S.A.	UG1 a UG129 - 40.000,00 kW	Teste
786	13/03/2024	Jaíba CO Energias Renováveis S.A.	UG1 a UG52 - 16.000,00 Kw	Comercial
5.129	27/12/2023	Jaíba NO2 Energias Renováveis S.A.	UG1 a UG129 - 40.000,00 kW	Teste
665	01/03/2024	Jaíba NO2 Energias Renováveis S.A.	UG78 a UG129 - 16.000,00 Kw	Comercial
170	24/01/2024	Jaíba SO Energias Renováveis S.A.	UG1 a UG129 - 40.000,00 kW	Teste

* * *